



FORMAÇÃO DE PROFESSOR E PROFESSOR EM FORMAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO SER PESQUISADOR.

Elza Maria Duarte Alvarenga de Mello Ribeiro
IFRJ
elza.ribeiro@ifrj.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente artigo divulga a pesquisa cujo tema central versa sobre a importância do professor pesquisador no que este fato traz à tona, não apenas a temática referente à formação do professor, mas sobretudo o professor em formação. Sendo que este último aspecto se caracteriza como o fator de maior relevância para o melhoramento do profissional na prática educativa de sala de aula, no sentido de credibilizar uma educação de qualidade aos alunos nos bancos escolares da contemporaneidade.

Segundo Bortoni-Ricardo (2008:46) o professor pesquisador passa a não ser apenas usuário do conhecimento produzido por pesquisadores, mas se propõe a produzir conhecimento sobre seus problemas profissionais, de forma a melhorar sua prática. Há um diálogo forte entre o pensamento da autora com a concepção de ensino-aprendizagem que embasa o estudo, uma vez que há a afiliação das concepções de ambas naquilo que distingue um professor em formação enquanto pesquisador, dos demais profissionais da área: compromisso e comprometimento na reflexão sobre a própria prática e o desenvolvimento de possibilidades para a superação das deficiências por eles percebidas. Dessa forma, se caracteriza como um educador aberto a novas estratégias e ideias, isto é, um professor em constante revisão e reformulação de sua atitude como profissional, um professor em formação constante, nunca pronto, sempre em construção.

A formação do professor, nestes termos, está para além dos bancos universitários de licenciaturas, aliás a conclusão do curso passa a ser vista apenas como o pontapé inicial de todo um processo contínuo de busca de melhoria no processo ensino-aprendizagem através de estudo e pesquisa, essencialmente. A formação se dá no cotidiano de sala de aula como um



laboratório para inúmeras formas de refletir e problematizar: (a) práticas, (b) materiais didáticos, (c) crenças, expectativas e desejos de alunos, dentre uma gama de outras opções que ele tem oportunidade de perceber no decorrer do seu trabalho.

Mais especificamente, o trabalho aqui apresentado exemplifica a teoria acima exposta, através de uma pesquisa que teve por objetivos, num primeiro momento identificar demandas de mercado de trabalho para técnicos egressos do IFRJ. A partir disso, avaliar e analisar materiais didáticos de sala de aula utilizados até então, a fim de reformulá-los no sentido de que contemplassem tanto as necessidades das empresas, sem desconsiderar os anseios e desejos dos alunos, em diálogo com o currículo pertinente ao curso técnico em questão. Toda esta dinâmica sempre com o intuito de oferecer mais qualidade, eficácia e eficiência na educação.

METODOLOGIA

A pesquisa segue a linha qualitativa de natureza colaborativa e cunho etnográfico interpretativista. Para tanto, há o alinhamento com outros estudiosos que se debruçam sobre estudos de mesma natureza e que corroboram a concepção de que a interpretação de dados é decorrente da relação que existe entre os participantes, os eventos e o contexto imediato. Por exemplo, Telles (2002) na conclusão do artigo onde comenta que as modalidades de pesquisa qualitativa podem oferecer ao professor instrumentos para refletir e estudar sua prática pedagógica e, concomitantemente, produzir conhecimento a ela relevante.

Pereira (2005) defende que neste tipo de pesquisa, os dados são analisados com base em detalhada descrição de pessoas, lugares conversas e as perguntas de pesquisa são formuladas para investigar o tópico em toda sua complexidade dentro de um contexto.

Para tal, a pesquisa está dividida em três etapas: Na primeira etapa a pesquisadora vai a empresas/ instituições/órgãos que recebem educandos oriundos da instituição a fim de averiguar quais habilidades lhes serão exigidas quantos ao uso da língua inglesa, no caso. O resultado da etapa inicial



oferecerá subsídios para a etapa seguinte: análise, reflexão sobre os materiais usados em sala em confronto com as novas demandas da conjuntura profissional futura dos alunos. A partir disso, a etapa seguinte sugere a reformulação e produção atualizada de materiais didáticos em consonância ainda com desejos dos alunos e grade curricular do curso. Sendo a última etapa, o resultado concreto que atende o objetivo geral, em linhas gerais, da pesquisa.

Quanto aos instrumentos de geração de dados, foram utilizados: (a) entrevistas semiestruturadas - gravadas em áudio e devidamente autorizadas com responsáveis pelo RH das empresas e com os responsáveis pelos estagiários nos órgãos e instituições governamentais; (b) questionários fechados e identificados com alunos seguidos de entrevistas também gravadas em áudio para expansão das respostas no primeiro instrumento, quando necessário; (c) diários da pesquisadora; (d) conversas informais com professores de outras disciplinas do mesmo curso das quais os aspectos mais relevantes e pertinentes eram escritos sob a forma de relato pela pesquisadora.

Os participantes do estudo foram discentes, docentes e representantes do mercado de trabalho e o contexto sócio-histórico cultural localizado é um semestre letivo de um dos cursos técnico oferecidos na instituição federal de ensino.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados sugerem que, apesar das práticas tentarem ser realizadas a partir da análise das necessidades (Hutchinson and Waters, 1987/2005) do mercado de trabalho, vários fatores indicam que as necessidades se não atualizadas com certa frequência, passam a não serem contempladas nos materiais didáticos de sala de aula. Dentre estes fatores, cito: a globalização, popularização do uso da internet tanto no mercado, quanto no próprio ambiente escolar, comunicações instantâneas via correios eletrônicos, ligações telefônicas e videoconferências, dentre outros.

Na primeira fase, os resultados mostram a tendência para a necessidade de comunicação oral, bem como entendimento de textos técnico específicos e



capacidade de produção escrita minimamente compreensível entre indivíduos de nacionalidades diversas.

Na fase seguinte, levando em considerações a etapa anterior, percebe-se que os materiais e práticas de sala de aula ainda têm foco maior na compreensão escrita e, em alguns poucos casos, na compreensão oral. Há preocupação maior na inclusão de assuntos pertinente às ementas das disciplinas do curso técnico em detrimento dos desejo e vontade dos alunos.

A terceira e última fase concretiza o objetivo da pesquisa, uma vez que apresenta o material reformulado para uso num semestre letivo que se caracteriza por dar vez e voz a todos os envolvidos no processo de formação de jovens técnicos prestes a adentrar no mercado de trabalho: alunos, professora e pesquisadora, representantes das instituições onde os egressos realizam estágio e professores de disciplinas que compõe a grade curricular do curso oferecido aqui no caso.

A vantagem de uma pesquisa neste perfil é de oferecer concretamente à professora-pesquisadora um novo design de material atualizado, moderno e sem possibilidade de ir na contra mão do que lhe é necessário. Além disso, o aluno valoriza as práticas com uso de deste tipo de material por atribui pertinência e relevância às mesmas. A aprendizagem se dá de forma mais significativa, uma vez que para ele a disciplina faz sentido na sua formação integral. Fora isso, quando ele se sente parte do processo, o rendimento, envolvimento e participação propiciam aprendizagem colaborativa. Dois dos conceitos de Vygosky (1987) que também faz parte do arcabouço teórico do estudo.

CONCLUSÃO

Como consequência da conjuntura social peculiar da contemporaneidade de onde nosso educando é fruto, necessário se faz que professores tenham em mente que praticas antigas não dão conta da preparação do mesmo para a vida profissional que o espera fora da sala de aula.

As demandas têm a ver com habilidades de compreensão e produção oral e escrita na língua (no caso aqui, a língua inglesa) em contexto específico com a necessidade de uso de linguagem técnica apropriada. Característica esta que



se apresentava pouco pontuada nos materiais tradicionalmente utilizados até então.

Alunos entediam-se quando não se sentem parte do processo; no entanto, ao se sentirem participantes nas discussões com voz e vez nas tomadas de decisões, obtém resultados melhores nas habilidades deles exigidas. Participam significativa e colaborativamente, já que conseguem perceber relevância e pertinência da matéria, dos materiais e das práticas e temas abordados.

O material produzido como resultado é de grande valia para a pesquisadora, mas principalmente para outros pares que trabalham em contextos afins. Além disso, serve de guia para outros colegas adaptarem as etapas e desenvolverem outros projetos de mesma natureza para elevarem a qualidade de suas aulas, no caminho da construção da educação que promova autonomia, independência e inclusão dos alunos no mercado de trabalho de forma eficiente e eficaz.

Assinalo a importância de um estudo neste molde no sentido de ressaltar a ideia de que não existe a formação de professor pronta e acabada, o professor deveria estar sempre em formação, construindo, desconstruindo e reconstruindo suas concepções e práticas no sentido de que se quer sempre mais e melhor para si, para seus educandos, para sua instituição e para a educação num contexto mais macro. Dessa forma, repito e ratifico o primeiro parágrafo do artigo: a formação do professor enquanto saída dos bancos universitário, deve ser entendida apenas como o pontapé inicial para um novo mundo onde o aprendizado é uma constante para impulsionar novos projetos em sua vida pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

- BORTONI-RICARDO, S.M.(2008) **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial.
- HUTCHINSON, T. and WATERS, A.(1987/2005) **English for specific purposes: a learning centered approach**. Cambridge: Cambridge University Press.
- TELLES, J.A.(2002) “É pesquisa, é? Ah, não quero, não, bem!” Sobre pesquisa acadêmica e sua relação com a prática do professor de línguas. In: **Linguagem e Ensino**, v. 5, n. 2, pp.91-116. Pelotas: UCPel.
-



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PEREIRA, K. (2005). **A interação da abordagem de ensinar de um professor de inglês de escola pública com o contexto de sala de aula.** Dissertação de mestrado. São José do Rio Preto.

VYGOTSKY, L. S. (orgs). (1987) Tradução José Cipolla neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente.** São Paulo: Martins fontes.
